



aicep Portugal Global

FACIM – Feira Internacional de MAPUTO

MOÇAMBIQUE

30 AGOSTO a 5 SETEMBRO de 2010



aicep Portugal Global

Enquadramento

Moçambique continua a cumprir os principais objectivos macroeconómicos definidos no seu plano de desenvolvimento de médio prazo, que assentam na consolidação da estabilidade económica, num contexto de maior afluxo de ajuda externa e de apoio às reformas estruturais, e na redução da pobreza (Plano de Acção para Redução da Pobreza Absoluta – PARPA II). O país é encarado como um caso exemplar entre as novas economias emergentes africanas e tem assumido um papel cada vez mais determinante no contexto da África Austral, atendendo nomeadamente ao seu potencial como fornecedor de energia para a região.

Ao longo dos últimos anos, a economia moçambicana tem revelado uma robustez digna de realce, com a manutenção de elevados índices de crescimento económico (taxa média anual de 8% entre 1996 e 2007), apesar das dificuldades impostas por condicionantes externas, como a subida do preço do petróleo e dos produtos alimentares ou as repercussões das condições climáticas extremas que assolaram o país.

A Holanda e a África do Sul constituem normalmente os principais clientes de Moçambique (55,6% e 10% do total em 2008, respectivamente), ainda que em 2007, os dois primeiros lugares tenham sido ocupados pela Itália (19,5% do total) e pela Bélgica (18,6%).

Portugal representou apenas 1% no total das exportações moçambicanas em 2008, ocupando a 8ª posição no *ranking* de clientes. A União Europeia detém uma quota de cerca de 60%.

As trocas comerciais entre os dois países têm vindo a crescer ao longo dos anos mais recentes, graças ao bom desempenho das exportações portuguesas, que aumentaram a uma taxa média anual de 14%, entre 2004 e 2008, enquanto que as importações cresceram a uma média anual de 8% no mesmo período.

Deste modo, a balança comercial bilateral tem apresentado, de forma crescente, saldos positivos favoráveis a Portugal, à excepção de 2008, ano em que se verificou uma ligeira redução relativamente ao valor registado em 2007. De facto, no último ano, as exportações portuguesas para Moçambique registaram um aumento de 4% face a 2007, enquanto as importações sofreram um incremento de 30%.



aicep Portugal Global

No primeiro semestre do corrente ano continuou a verificar-se uma tendência de crescimento tanto das exportações portuguesas para o mercado moçambicano (35,1% face ao período homólogo de 2008), como das importações (71,6%).

Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 ³ EUR)	2004	2005	2006	2007	2008	Var. ^a	2008 Jan./Jun.	2009 Jan./Jun.	Var. ^b
Exportações	54.925	64.685	73.720	89.408	92.721	14,2%	40.127	54.225	35,1%
Importações	26.083	31.657	28.685	25.641	33.406	7,9%	4.106	7.046	71,6%
Saldo	28.842	33.027	45.035	63.767	59.315	--	36.022	47.179	--
Coef. Cobertura (%)	210,6%	204,3%	257,0%	348,7%	277,6%	--	977,4%	769,6%	--

Em 2008, os principais subgrupos de produtos exportados foram os seguintes: aparelhos eléctricos (11,9%), papel e publicações (11,2%), agro-alimentares (10,0%), máquinas e aparelhos mecânicos (9,8%), obras de metais (8,5%), outros produtos acabados (7,5%), outros químicos (6,1%), vinhos (4,3%), petroquímicos (4,3%), farmacêuticos (3,8%) e aparelhos de som e imagem (3,7%).

As importações originárias de Moçambique são claramente mais concentradas do que as exportações portuguesas para o mercado, com os grupos dos produtos alimentares e agrícolas a representarem, em conjunto, cerca de 96% do total importado em 2008. Estes dois grupos trocaram de posição entre si nos últimos dois anos e têm apresentado tendências de evolução divergentes, com os produtos alimentares a crescer fortemente e os agrícolas a registar uma quebra brusca no último ano.

Caracterização da Feira

A FACIM – Feira Internacional de Maputo é uma feira multisectorial anual, constitui o maior evento comercial com dimensão internacional em Moçambique, apresentando-se como uma ocasião propícia para consolidar presenças estabelecidas e acolher novas empresas de sectores de actividade especialmente vocacionados para o mercado, sendo um importante meio de contacto com os clientes moçambicanos.

A edição de 2009 contou com a presença oficial de diversos países de África Botswana, Malawi, Suazilândia, Tanzânia, Zimbabué, África do Sul e Angola-, da Europa Brasil, Macau e Indonésia. Verificou-se igualmente um número crescente de expositores a título individual, com realce para



aicep Portugal Global

as empresas moçambicanas que, segundo números disponibilizados pela organização, rondaram as 150, num total de 852 Expositores.

A presença de Portugal, tradicional neste certame, recebeu a distinção de melhor representação oficial estrangeira.

Portugal ocupou o Pavilhão 15 com uma área exposicional de cerca de 860 m², albergando, para além da aicep, 3 Associações e 39 empresas dos sectores de Metalomecânica, Agroalimentar, Serviços, Engenharia, Materiais de construção, Energia, Material eléctrico, Mobiliário, Pasta de papel entre outros.

Proposta

A aicep Portugal Global, pretende organizar uma representação Nacional na **FACIM – Feira Internacional de Maputo 2010**, que se realizará de 30 de Agosto a 05 de Setembro de 2010, assumindo a organização do respectivo Pavilhão de Portugal, com uma área bruta de 900 m² e com uma presença estimada de 45 empresas participantes.

Esta acção vai realizar-se no âmbito de uma candidatura a apresentar pela aicep Portugal Global ao QREN, Programa Compete 2010/2011 – Programa Operacional Factores de Competitividade.

Foi delineado como objectivo principal, reforçar o impacto favorável obtido com a presença oficial nas anteriores edições do certame, dando continuidade ao esforço de promoção da oferta portuguesa, potenciando o ambiente positivo que actualmente se verifica com a presença portuguesa em Moçambique.

Plano de marketing do Evento

Estratégia de Marketing

- Realização de mailing de divulgação da participação portuguesa dirigido aos agentes económicos nacionais, convidando-os a visitar o Pavilhão de Portugal.
- Inscrição no Catálogo Oficial da Feira
- Produção de uma Brochura a editar pela Aicep com informação sobre as empresas participantes para distribuição local.



aicep Portugal Global

Condições de Participação

A proposta da **aicep Portugal Global** para a participação das empresas neste evento traduz-se na concepção, montagem e desmontagem de um Pavilhão Nacional com visibilidade, em que estão incluídos os seguintes serviços:

Stand chave na mão

Montagem e desmontagem, um armário, uma mesa, três cadeiras, iluminação básica, segurança, limpeza diária e identificação da empresa.

Módulos disponíveis de 9, 18, e 27 m².

No custo dos stands estão incluídas duas verbas:

- Uma relativa ao custo da área efectivamente ocupada (9m², 18m² e 27 m²) acrescida do custo da construção do stand;
- Outra relativa à repartição dos custos das áreas de circulação e arrumos. A aicep Portugal Global assume 25% desses custos e as empresas participantes os restantes 75%.

Transporte de mostruários

- **Frete de ida 2,5 m³ por empresa:** via marítima, desde o armazém do transitário seleccionado até ao stand.

- **Envio aéreo excepcional:** Para as empresas de bens perecíveis, entendendo-se como tal as empresas de bens alimentares que sejam considerados perecíveis pela AICEP e somente para estes casos não havendo lugar a quaisquer excepções, o envio do mostruário poderá ser efectuado via aérea, **sendo que a AICEP suportará apenas o valor correspondente ao envio por carga marítima.**

A data limite de entrega da carga marítima e o respectivo transitário serão comunicados oportunamente.



aicep Portugal Global

Nota: Será feita a armazenagem de taras vazias para reembalagem de cargas durante o período de realização da feira, se para tal tiver sido dada a indicação ao transitário na data da entrega dos mostruários no armazém em Portugal.

Será da responsabilidade das empresas expositoras:

- Assumir a totalidade dos custos de transporte relativos a envios superiores à volumetria indicada, que serão regularizados directamente com o transitário seleccionado.
- Assegurar o devido acondicionamento/embalagem dos produtos para transporte.
- Assumir a totalidade do custo de retorno de mercadorias.
- Assumir os custos de alteração dos despachos e taxas do regime de exportação temporária para definitiva ou eventuais cauções ou taxas relacionadas com o regime de exportação em vigor no mercado moçambicano, que serão regularizados directamente entre o expositor e o transitário seleccionado.
- Assumir o custo diferencial que venha a ser apurado entre o valor do frete marítimo de 2,5 m3 estabelecido pela AICEP já incluído no valor da taxa de inscrição, e o valor do transporte aéreo, que deverá ser regularizado directamente entre o expositor e o transitário seleccionado.

Deslocação e alojamento (opcional)

Um representante por empresa. Estão incluídos nesta rubrica, viagem em classe económica, o alojamento de 9 noites em regime APA, taxas de aeroporto, visto de entrada em Moçambique, transfer aeroporto/hotel/aeroporto e hotel/feira/hotel.

Posteriormente será indicada a Agência de Viagens.



aicep Portugal Global

Condições Financeiras de Participação

A participação das empresas implica o pagamento do valor total previsto no quadro 1, conforme modalidade e o módulo escolhido.

Quadro 1

Custos de Participação sem Financiamento QREN		
Serviços com Viagem e Alojamento		Serviços sem Viagem e Alojamento
Valor	Módulos	Valor
4.968,42 €	9 m2	2.968,42 €
7.336,84 €	18 m2	5.336,84 €
9.705,26 €	27 m2	7.705,26 €

Com a aprovação do financiamento QREN, a **aicep Portugal Global** procederá ao reembolso até ao máximo de 45% do valor de inscrição. De referir que algumas despesas não são elegíveis e como tal não participáveis, ex.: emissão de vistos.

No Quadro 2 e a título meramente informativo, apresentam-se os valores máximos de reembolso em função da modalidade e do módulo escolhido.

Quadro 2

Reembolso da AICEP após aprovação e reembolso do QREN		
Serviços com Viagem e Alojamento		Serviços sem Viagem e Alojamento
Valor 45%	Módulos	Valor 45%
2.235,79 €	9 m2	1.335,79 €
3.301,58 €	18 m2	2.401,58 €
4.367,37 €	27 m2	3.467,37 €

De referir que poderá haver a necessidade de se proceder a ajustes financeiros dependendo dos custos finais que vierem a ser apurados e do universo final das empresas participantes.

Nota: A presente acção insere-se numa candidatura ao Sistema de Incentivos às Acções Colectivas, do COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade, designadamente no que se refere ao âmbito Territorial de aplicação (Regiões de Convergência Norte, Centro e Alentejo). Nestas circunstâncias, os investimentos imputáveis às Regiões NUTII Lisboa e Algarve não serão objecto de comparticipação no âmbito do projecto e, como tal, as empresas sedeadas nessas Regiões não poderão ser beneficiárias de co-financiamento QREN.



aicep Portugal Global

Alerta-se também para o facto de não poderem participar na feira e nem serem beneficiárias de co-financiamento QREN, as empresas que não obedecem às condições listadas no Anexo 1.

Processo de Inscrição

Esta Acção destina-se a empresas portuguesas produtoras e comercializadoras de Bens e Serviços Nacionais.

As empresas interessadas em integrar esta acção deverão proceder ao ***preenchimento por via informática do Formulário de Inscrição - documento em anexo - e proceder ao seu envio para o meu e-mail, na qualidade de seu Gestor de Cliente***, até ao dia **26 de Março de 2010**.

O pagamento da participação poderá ser efectuado em duas parcelas: **50% até 26 de Março de 2010 e 50% até 15 de Junho de 2010**, procedendo à transferência bancária utilizando o **NIB 0781011200000004577 17** na percentagem do **valor total** definido no primeiro quadro ("**Custo de Participação SEM financiamento QREN**") em função do espaço pretendido e da modalidade seleccionada.

Chamamos a atenção para que, com a transferência bancária, seja dada a indicação do NIF e Nome da Empresa e nome da Feira FACIM 2010, de modo a que possa ser emitida a factura/recibo correctamente e que discriminará o valor a cobrar.

No respeitante aos comprovativos das empresas relativos à situação regularizada para com o Estado e a Segurança Social deverão ser apresentadas, preferencialmente no acto de inscrição ou no limite até ao dia **26 de Março de 2010**, as certidões actualizadas ou cópias autenticadas pelos respectivos Serviços, válidas à data de realização da feira, ou autorizando a consulta por parte da Agência nos sítios da Internet da Segurança Social e das Finanças.

Para participarem as empresas também têm que ter a sua situação regularizada com a aicep Portugal Global, não podendo ter dívidas em atraso.

Com o envio da Inscrição deverão indicar qual o contacto operacional para a preparação desta acção, respectivo n.º de telefone e e-mail.



ANEXO 1

QREN / Sistema de Incentivos às Acções Colectivas Condições de Participação e Co-financiamento QREN

Com vista à participação nas acções colectivas dinamizadas pela Aicep no âmbito do QREN, a empresa cumpre, ou encontra-se em situação de cumprir, as condições de elegibilidade constantes do Enquadramento Nacional (Artigos 11.º e 12.º do Decreto-Lei n.º 287/2007, de 17 de Agosto) e do Regulamento do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (Portaria n.º 1463/2007, de 15 de Novembro, alterada pela Portaria n.º 250/2008, de 4 de Abril), designadamente:

- i) Encontrar-se legalmente constituído
- ii) Cumprir as condições legais necessárias ao exercício da respectiva actividade
- iii) Possuir a situação regularizada face à administração fiscal, à segurança social e às entidades pagadoras de incentivos
- iv) Possuir ou assegurar os recursos humanos e físicos necessários ao desenvolvimento do projecto
- v) Dispor de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável
- vi) Cumprir o rácio de autonomia financeira definido no anexo B do Regulamento do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME
- vii) Cumprir (quando aplicável) os critérios de PME - para efeitos de comprovação do estatuto de PME as empresas deverão registar-se no site do IAPMEI para obtenção da Certificação Electrónica prevista no Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de Novembro